



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Compártilha Igual 4.0 Internacional.

## Editorial Geografares

Este número da Revista Geografares se inscreve na problemática dos efeitos sobre os meios e os ambientes das economias e explorações que podemos chamar de destruidoras, tal é seu grau de transformação em todos os níveis da Terra e de todos os tipos de vida que povoam a “zona crítica”.

Publicamos uma tradução inédita em português de dois historiadores franceses das mudanças climáticas que analisam o aquecimento global, a extinção em massa da biodiversidade e a poluição generalizada sobre a terra que não nos deixa ser muito otimistas sobre nosso destino comum. Trata-se da tradução realizada por Ana Leite de Barros do prefácio e de um capítulo do livro *L'événement Anthropocène. La terre, l'histoire et nous* de Christophe Bonneuil e Jean-Baptiste Fressoz, o livro foi publicado originalmente pela editora do Seuil em 2013. O Capítulo 1 é intitulado *Uma revolução geológica de origem humana*. A publicação da tradução brasileira do livro, com tradução de Marcela Vieira, ocorrerá em co-edição da Quina Editora (São Paulo) e da Editora da Unicamp (Campinas). Agradecemos às editoras brasileiras a autorização desta publicação parcial.

Dando continuidade à problemática invocada, Henrique Faria dos Santos no artigo *Fatores de expansão do setor sucroenergético no Brasil no início do século XXI*, analisa os principais fatores do mercado que levaram à expansão do setor sucroenergético no território brasileiro nas duas primeiras décadas do século XXI. Neste período, verifica-se um grande aumento do número de usinas sucroenergéticas e da área plantada de cana-de-açúcar, especialmente na Região Centro-Sul do Brasil. A forte demanda nacional e internacional por açúcar e etanol, em parte pela valorização das *commodities* e pela função estratégica do etanol para conter as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) causadores das mudanças climáticas, estimulou maciços investimentos de grandes empresas nacionais e transnacionais no setor. Tais investimentos proporcionaram a modernização das atividades produtivas e logísticas, bem como a expansão geográfica do cultivo e processamento da cana-de-açúcar e o aumento das exportações dos seus principais derivados industriais.

O artigo *Alterações geomórficas da linha de costa após implantação de terminal portuário no litoral sul do Espírito Santo* de Roberto José Hezer Moreira Vervloet e Pablo Merlo Prata, analisa os processos de alteração da linha de costa na Enseada localizada entre Meaípe e Maimbá, no sul do Espírito Santo, após a implantação do Terminal Portuário da Samarco Mineração em Ubu, município de Anchieta, em 1977. Demonstrando de maneira cabal que o terminal interferiu fortemente no balanço e

distribuição de sedimentos ao longo das praias da enseada, fato esse que responde pela diminuição da faixa de areia e destruição da orla da praia de Meáipe. Tema que devemos associar às mudanças climáticas pois, como diversos estudos demonstram, há uma elevação do nível dos mares, o que poderá acentuar ainda mais a destruição da costa do Espírito Santo.

Na continuidade da problemática ambiental, desta feita relativa à secas recorrentes, o artigo de Anny Catarina Nobre de Souza, Sérgio Domiciano Gomes de Souza e Maria Losângela Martins de Sousa, *Sistemas de indicadores de desertificação no Semiárido brasileiro: uma revisão sistemática integrativa da literatura*, aborda o fenômeno da desertificação, da degradação das terras secas e a deterioração dos seus recursos naturais, decorrente das variações climáticas e das ações humanas que se apresentam enquanto problema socioambiental grave. O artigo realiza uma Revisão Sistemática Integrativa da Literatura, com o objetivo de identificar os sistemas de indicadores de desertificação aplicados no Semiárido brasileiro em trabalhos de 2011 a 2021, desvelando a complexidade do estudo da desertificação, sobretudo pela diversidade de categorias e indicadores levantados.

Ainda abordando um aspecto tão caro à Geografia do Meio, o artigo *Visitação em áreas naturais urbanas: um estudo sobre a atratividade do Parque Estadual do Cocó (Fortaleza-CE)* de Tais Amorim Lindoso, tem como objetivo pesquisar o perfil dos visitantes do parque e seu raio de influência. A partir disso, foram identificados 68 bairros como pontos de origem dos visitantes e um raio de influência do parque de 12,14 km, o que evidencia sua relevância como área de lazer e a importância que tem para o enfrentamento das mudanças drásticas climáticas pelas quais estamos passando, podendo minorar os seus efeitos com a multiplicação de espaços verdes urbanos.

Mudando de registro, mas mesmo assim, de certa forma se inserindo nele, pois trata de tema da imigração que com as mudanças climáticas têm se multiplicado pelo mundo, o artigo *Análise comparativa da inserção de imigrantes internacionais no mercado de trabalho na região Sudeste do Brasil, ao longo de 50 anos*, de Elaine Meire Vilela, analisa a situação socioeconômica de imigrantes internacionais no mercado de trabalho em relação aos autóctones da região Sudeste do Brasil, utilizando para isso os dados dos censos demográficos de 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010. Os resultados evidenciam que não há um padrão quanto ao efeito do país de nascimento sobre as diferenças salariais ao longo do tempo e entre os Estados do Sudeste. Observa que independentemente do Estado em análise, imigrantes oriundos de países menos “desenvolvidos”, como, por exemplo, bolivianos tendem a estar em desvantagens no mercado de trabalho. Contudo, alguns casos chamam a atenção como, por exemplo, os alemães no Espírito Santo.



Revista do Programa de  
Pós-Graduação em Geografia e  
do Departamento de Geografia  
da UFES

Volume 3, n. 36  
Julho-Dezembro, 2023  
ISSN: 2175-3709

Em tema que também pode ser inserido na problemática do Meio, pois as diferenças sociais e as segregações são formas de se acentuar os efeitos das transformações da Terra, o artigo *Segregação residencial urbana em cidades médias: uma análise geográfica da região de Castilla e León, Espanha* de Igor Martins Medeiros Robaina, Carlos Hugo Soria Cáceres e Gonzalo Andrés López, constata que as cidades de médio porte espanholas apresentam indicadores de segregação residencial claramente mais baixos do que as grandes áreas urbanas, com um claro contraste entre os valores para rendas altas e baixas, bem como para o grupo de população estrangeira. Essa diferenciação é mais acentuada nas cidades médias da região de Castilla e León, que apresentam níveis particularmente moderados de segregação residencial em comparação com outras cidades do sistema urbano espanhol. Entretanto, a diferença entre a segregação socioeconômica nos extremos de renda é mais acentuada. Essa análise destaca a complexidade dos padrões de diferenciação socioespacial atualmente presentes nessas cidades e abre caminho para o estudo da segregação residencial com mais detalhes por meio da análise em escala intramunicipal.

O artigo *O imperativo da necessidade e as territorialidades possíveis: a experiência de usuários em situação de rua de um Centro de Atenção Psicossocial*, de Larissa Turbiani Santana, Arthur Maciel Nunes Gonçalves e Caroline Bulhões Nunes Vaz, pretende compreender a territorialidade de usuários em situação de rua de um Centro de Atenção Psicossocial no município de São Paulo (SP). As análises das narrativas efetuadas por meio de entrevistas evidenciaram a complexidade da exclusão social e da não realização da cidadania plena, a tensão dialética entre o público e o privado, o efeito delimitador das questões de classe e do acesso ao consumo sobre a circulação espacial, e o estreitamento do círculo de relações ao próprio serviço de saúde mental. Os resultados demonstram territorialidades sumamente limitadas à esfera da necessidade e da sobrevivência da vida biológica.

O artigo *Perfil e origem dos consumidores do comércio e dos serviços de rua em Salvador-BA: Uma abordagem geográfica* de Angelo Serpa, Wellington Leite e Juliana Machado, aprofunda pesquisas e levantamentos de campo realizados em recortes espaciais analisados em anos anteriores na cidade (SERPA; LEITE; MACHADO, 2019, 2021) e apresenta metodologia de pesquisa utilizada em um período de isolamento social por conta da pandemia de COVID-19 e as estratégias utilizadas para dar conta dos levantamentos propostos. O perfil dos consumidores aponta para facetas importantes da interação entre o circuito superior e o circuito inferior da economia (SANTOS, 2004), além de demonstrar que essas atividades garantem a socialização e a

apropriação da rua enquanto espaço coletivo e de sociabilidade pública, mesmo em tempos de isolamento social.

O artigo *Educação pública, acesso a tecnologias digitais e o ensino remoto na pandemia da COVID-19* de Israel de Oliveira Junior, Marcelo Silva de Souza Ribeiro, Anderson de Jesus Pereira e Kezia Andrade dos Santos, traça um panorama da utilização de tecnologias digitais na educação básica durante a pandemia da COVID-19 no Brasil. Os resultados evidenciaram diferenças entre o uso de internet por estudantes das escolas públicas e privadas, devido à correlação entre o acesso às tecnologias digitais e a renda familiar. Além disso, marcantes desigualdades educacionais regionais e territoriais foram observadas, por exemplo, entre as regiões Nordeste e o Sul e entre espaço rural e urbano. Os dados mostraram que cerca de um milhão de alunos da rede pública de Ensino Médio não teve acesso à internet em 2019, o que dificultou estabelecer um ensino remoto nas unidades educacionais públicas em 2020. A situação é ainda mais alarmante porque não se visualizaram políticas públicas para ampliar e assegurar a oferta dos recursos educacionais digitais e promover uma educação para todos.

Finalmente, Celeste Ciccarone nos brindou com um relatório de pesquisa intitulado *Marcas da diferença – apontamentos sobre presenças indígenas em Cuba*, texto que, como escreve a autora, se situa entre um diário de campo, uma busca textual e uma etnografia de relatos e encontros oriundos de uma pesquisa realizada em Cuba no segundo semestre de 2019. Este relatório se inscreve no projeto de investigação intitulado *Marcas da diferença: apontamentos para uma etnografia da relação afroindígena em Cuba e no Brasil* que tinha como objetivo realizar uma investigação comparativa entre agenciamentos concretos de coletivos de matriz africana e ameríndios em Cuba e no Brasil como contradiscursos às teorias nacionalistas da mestiçagem e do sincretismo.



Revista do Programa de  
Pós-Graduação em Geografia e  
do Departamento de Geografia  
da UFES

Volume 3, n. 36  
Julho-Dezembro, 2023  
ISSN: 2175-3709